

IGE-029 - MIOTOMIA ENDOSCÓPICA NO TRATAMENTO DE DOENÇA DA MOTILIDADE ESOFÁGICA NÃO ACALÁSIA

Margarida Flor De Lima¹; Nuno Nunes¹; Vera Santos¹; Ana Catarina Rego¹; José Renato Pereira¹; Nuno Paz¹; Maria Antónia Duarte¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

Doente do sexo masculino, 50 anos de idade, com quadro de disfagia intermitente para sólidos e líquidos, associada a dor retro-esternal esporádica e regurgitação alimentar, com perda ponderal de 4 kg (*score* de *Eckardt* de 5). O trânsito esofágico mostrou discreta ectasia do terço médio e afilamento distal. Na endoscopia digestiva alta observou-se esófago tortuoso e dificuldade na passagem da transição esófago-gástrica. A manometria de alta resolução mostrou peristalse a nível do esófago proximal, alterações espásticas inespecíficas, com relaxamento incompleto à deglutição, assim como obstrução ao fluxo na junção esófago-gástrica, com uma pressão basal do esfíncter esofágico inferior de 30 mmHg. Por agravamento das queixas iniciais com perda ponderal de 10 kg (*score* de *Eckardt* de 11 pontos), foi proposto para miotomia endoscópica peroral (POEM). Efetuado POEM, por abordagem posterior, com miotomia completa das fibras musculares, numa extensão de 11 cm, com 2 cm na vertente gástrica. Após o procedimento assistiu-se a uma passagem facilitada do endoscópio para o estômago e a melhoria completa da disfagia, com ganho ponderal de 10 kg em cinco meses (*score* de *Eckardt* de 1).

Este caso demonstra a eficácia clínica do POEM no tratamento de outras doenças da motilidade esofágica, que não a acalásia, nomeadamente na obstrução de saída.